

Carreira & Formação

GRAVE Aumentou o número dos que fazem uso de medicamentos que afetam o sistema nervoso central

Empregados doentes dão prejuízos às empresas

Empresas perdem mais com baixa produtividade do que com afastamento de funcionário doente

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

As empresas têm mais prejuízos com a baixa produtividade de funcionários que trabalham doentes do que com os custos referentes à ausência de quem precisa se afastar. Essa é apenas uma das conclusões de uma pesquisa da CPH Health, empresa do segmento de saúde corporativa, feita com 194 mil empregados

de 200 empresas brasileiras e atualizada nos últimos dez anos.

Os dados são alarmantes. Por exemplo, 45,1% dos empregados estão acima do peso ou com obesidade, ao mesmo tempo em que 48,3% apresentam elevado nível de ansiedade.

“Há um elevado grau de estresse nas empresas. Constatamos que ao menos 42% desses 194 mil empregados enfrentam o problema, o que acarreta impactos na saúde das pessoas, inclusive o crescimento de casos de depressão. Além disso, mais de 65% dos empregados das empresas consultadas não praticam atividade física, o que leva a outra grave con-

sequência como o excesso de peso. Essa soma de problemas pode reduzir a produtividade em uma empresa em índices significativos, afetando os resultados finais da or-

●●●●
Elevado nível de ansiedade foi constatado em 48% dos entrevistados

ganização”, explica Ricardo De Marchi, médico e profissional de saúde corporativa da CPH Health.

Medicamentos

Outro grave problema é o aumento do número de funcionários que fazem uso de me-

dicamentos que afetam o sistema nervoso central reduzindo, por consequência, a produtividade em escala significativa, apesar de faltarem estudos sobre o assunto.

Segundo informou o presidente da ePharma ao blog da CPH Health, Luiz Monteiro, 40% da força de trabalho utilizam medicamentos desse tipo, como emagrecedores e soníferos.

É um círculo vicioso: as pressões do trabalho geram ansiedade que levam ao aumento do peso. Assim, muitos profissionais aderem aos emagrecedores que afetam o sistema nervoso central e funcionam como estimulantes, gerando a necessidade do uso de soníferos.